

Editorial

Prezado leitor,

Chegamos satisfeitos ao final de 2013, um ano especial para a *Revista*, com muitas realizações. Em janeiro instalamos o SEER (sistema eletrônico de editoração de revistas) para modernizar seu gerenciamento, além de possibilitar colocá-la *on line* com acesso restrito. Com a publicação de quatro números no decorrer deste ano, conseguimos atualizar as publicações, uma meta trabalhada desde gestões anteriores e agora alcançada. Começaremos 2014 publicando o número 01/2014. Também comemoramos seus vinte anos com o lançamento do número temático *Psicanálise e cultura* na Feira do Livro. A comissão editorial, de sua parte, finaliza seu trabalho neste ano preparando o número 03/2013, *Representação e simbolização*, tema fundamental e abrangente na psicanálise.

Neste número homenageamos Jean Laplanche com as participações de Jacques André e José Carlos Calich. Laplanche, falecido há um ano e meio, pouco antes de completar oitenta e oito anos, trouxe contribuições marcantes para o desenvolvimento do pensamento psicanalítico. Como diz Jacques André, “da discussão à exploração, passando pela divergência [...], fez trabalhar a psicanálise muito mais do que um simples retorno a Freud”.

O tema representação e simbolização, ou inicialmente simbolização e depois representação, como prefere Ahumada, é explorado em vários contextos, já que questões referentes a dificuldades na área da simbolização e da representação estão presentes nas psicopatologias, causando danos no psiquismo precoce, danos que hoje enfrentamos na nossa clínica como psicanalistas.

Ahumada coloca como responsabilidade insubstituível da psicanálise o resgate urgente da tarefa de atender aos processos de simbolização e representação precoces nas origens de um desenvolvimento emocional, hoje posto a prova.

Jan Abram aborda as contribuições de Winnicott sobre a simbolização. Também nos concede uma entrevista na qual nos fala sobre sua forma de pensar a psicanálise. Teresa Olmos de Paz, de Madri, pela primeira vez publica um artigo na *Revista*, no qual relaciona a origem da simbolização com a vivência de satisfação, que constitui o primeiro núcleo da simbolização, marca da presença de uma ausência. Victor Guerra, por sua vez, desenvolve o tema da simbolização no processo de subjetivação da criança destacando a importância e a presença do outro na sua função simbolizante. Aos acima citados se acrescentam colegas da SPPA com artigos que nos auxiliam na reflexão sobre conceitos fundamentais da psicanálise relacionados ao tema.

Neste número publicamos, ainda, a última seção especial comemorativa dos cinquenta anos da SPPA. Participam dela Luiz Carlos Mabilde, que aborda a formação psicanalítica na SPPA, Romualdo Romanowski relata sua experiência de representante da SPPA na organização de novas sociedades psicanalíticas componentes da IPA e Sergio Lewkowicz sua experiência no Comitê de Publicações da IPA.

Finalizo desejando a todos uma boa leitura.

Tula Bisol Brum

Editora da *Revista de Psicanálise da SPPA*